

# Projeto Piloto de Revalidação de Diplomas de Médico Obtidos no Exterior

(PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 865, de 15.09.2009)

**SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO MÉDICA**  
Conselho Federal de Medicina  
Brasília, 1 de julho de 2010

**Francisco Eduardo de Campos**  
Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

**Ana Estela Haddad**  
Diretora de Gestão da Educação na Saúde

**Sigisfredo Brenelli**  
Diretor Adjunto de Gestão da Educação na Saúde



# REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Processo iniciado em outubro de 2007
- Bases estabelecidas em sucessivas reuniões: CFM, AMB, ABEM, ANDIFES, ABRUEM, CNE/CSE, conjunto de universidades públicas, CNS, parlamentares, movimentos sociais, MPF
- Interlocução com brasileiros graduados no exterior e entidades representativas

# REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Sub-Comissão instituída através da Portaria Interministerial Nº 383, de 19 de fevereiro de 2009:
  - MEC-SESU
  - MS-SGTES
  - MRE
  - ANDIFES
  - AGU - Procuradoria Federal (UFG)
  - Especialistas em educação médica

# O Processo Atual de Revalidação(I)

- Tem por base a Resolução CNE/CES Nº 1, de 28 de janeiro de 2002, que estabelece, para fins de revalidação a competência de universidades públicas "que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim".
- Processos diferem quanto a acesso e oportunidades para revalidação, critérios, ofertas de complementação
- Em muitos casos a análise é documental- quando muito avalia-se algum conhecimento em áreas específicas. Não se avaliam habilidades e competências.
- Estima-se existir no Brasil expressiva demanda reprimida de revalidações de graduados no exterior (número real?).

# O Processo Atual de Revalidação(II) (2007)

- Surgem, no País, escritórios de advocacia "especializados" na "facilitação" ou "agilização" dos processos de revalidação.
- Mediante a falta de condições das escolas públicas para oferecer as complementações indicadas, surge um outro nicho de mercado, assumido por escolas privadas, sem que isso seja objeto de controle ou acompanhamento de qualidade, de sua real execução ou de preço cobrado por esses serviços.
- Com frequência processos de revalidação constituem objeto de processos judiciais.

# Uma Política de Estado para as Profissões de Saúde no Brasil

- Articulação Interministerial MEC-MS com amplo apoio de representações sociais competentes -  
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
- O protagonismo do MS/SGTES, com base no Artigo 200, no estabelecimento de uma política de educação para o sistema brasileiro de saúde e a consolidação do SUS.
- O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, onde inclui-se especial atenção à qualidade de escolas médicas e à abertura de novas escolas .

# A Necessidade de Qualificar o Processo de Revalidação de Diplomas

- Claramente identificada, torna-se mais premente com a evolução das políticas de Estado vigentes para educação, saúde, e educação nas profissões da saúde.
- Contexto da globalização, dos mercados regionais (MERCOSUL) vs. soberania das nações e autonomia das instituições universitárias
- Mobilidade estimulada por acordos e convenções internacionais
- Número (?) expressivo de brasileiros em cursos médicos no exterior

# **BASES DE FORMULAÇÃO DO PROJETO PILOTO (1)**

- **Adesão voluntária de universidades públicas pactuada através de convênio específico;**
- **Matriz de Correspondência Curricular: carga horária, conteúdos e habilidades;**
- **Comissão de Revalidação em cada universidade conveniente;**
- **Comissão Supervisora do Processo de Revalidação;**

## **BASES DE FORMULAÇÃO DO PROJETO PILOTO (2)**

- **Cronograma de trabalho comum;**
- **Avaliação escrita de conhecimentos e prova prática de habilidades clínicas e de comunicação realizada pelo INEP;**
- **Acompanhamento e avaliação e do trabalho piloto - Comissão Supervisora do Processo de Revalidação.**

## Revisão do Processo de Revalidação de Diplomas à Luz das Diretrizes Curriculares Nacionais

- ✓ Oportunidade para construir e avaliar processo de revalidação isonômico para todos os graduados por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- ✓ **INSERÇÃO DO PROCESSO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS NO CONJUNTO DE POLÍTICAS DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO NAS PROFISSÕES (DE SAÚDE).**

## Novo escopo que ultrapassa a mera comparação de currículos

"conceitos introduzidos pelas DCN impõem a reorientação de todos os processos que definam a aptidão ao exercício profissional, enfatizando a importância da avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, de onde decorre a necessidade de tornar a avaliação o elemento central no processo de revalidação de diplomas médicos obtidos no exterior "

(SUBCOMISSÃO DE  
REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS, 2009)

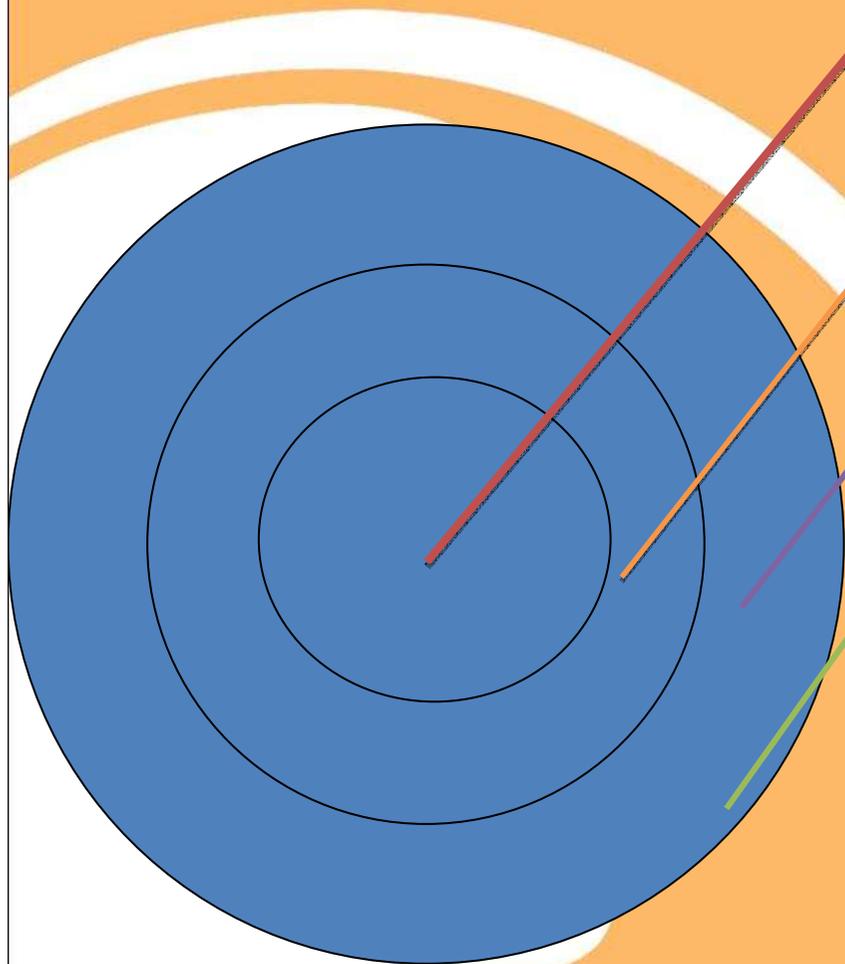
# Conceito de Matriz (*Blueprint*)

Perfil do Profissional

Conjunto de competências

Objetivos de aprendizagem

Objetivos instrucionais





# A Construção da Matriz de Correspondência Curricular

## Referências para a Matriz

- Matriz # Currículo
- DCN como referência
- LDB - flexibilização : opção por poucas "amarras" temporais (7200 h, 35% de carga horária no Internato)
- Conteúdos: reflexo do percurso acadêmico e oportunidades para aquisição de conhecimentos, conteúdos e habilidades (COMPETÊNCIA)
- Aptidão para o exercício profissional

# CONSTRUÇÃO DA MATRIZ



- 16 UNIVERSIDADES PARTICIPANTES:

- ✓ Especificação de CONTEÚDOS
- ✓ Definição de COMPETÊNCIAS
- ✓ Especificação de HABILIDADES
- ✓ Definição dos NÍVEIS DE DESEMPENHO

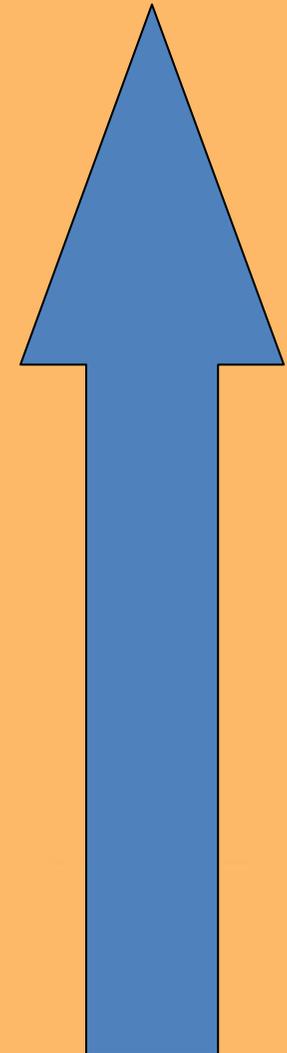
Percentual de convergência na definição de habilidades e do nível de desempenho esperado

Área	Por item	Agrupada
<b>Cirurgia</b>	0,73	0,86
<b>MFC</b>	0,71	0,91
<b>Pediatria</b>	0,80	0,93
<b>GO</b>	0,67	0,86
<b>Clínica</b>	0,82	0,93
<b><i>Média</i></b>	<b><i>0,75</i></b>	<b><i>0,90</i></b>

# **Categorias de Objetivos**

## **Instrucionais: Domínio Cognitivo (*Bloom, 1956*)**

- **Avaliação**
- **Síntese**
- **Análise**
- **Aplicação**
- **Compreensão**
- **Conhecimento da Terminologia**



# Avaliação e objetivos da avaliação - SMART(F)

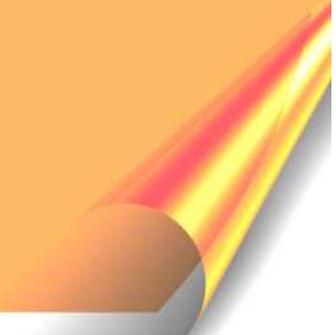
*e* **S**pecífico  
descreve o desempenho

*M*ensurável

*A*lcançável

*R*elevante

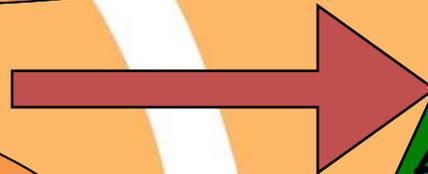
*T*argeted) *F*ocado  
para o nível de aprendizado



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA  
CURRICULAR

DIRETRIZES / INSTRUMENTOS  
De  
AVALIAÇÃO



APTIDÃO PARA  
O  
EXERCÍCIO  
PROFISSIONAL

**Incidente crítico**

**Observação direta**

**Pacientes padronizados**

**Testes em computador**

**Manejo de pacientes**

**Questões abertas**

**Múltipla escolha**

**FAZ**

**MOSTRA COMO**

**SABE COMO**

**SABE**

Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine (Supplement) 1990; 65: S63-S

**FAIMER BRASIL 2007**

# PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

- Prova ESCRITA: 2 sessões, com 3 h de intervalo e cada uma delas:
  - ✓ **MANHÃ:** 4 h de duração, 120 questões; 10 relacionadas à Deontologia, ética, exercício profissional.
  - ✓ **TARDE:** 10 questões discursivas
- Avaliação de HABILIDADES CLÍNICAS:
  - ✓ 10 estações, 2 examinadores em cada estação; *check-list*

# CALENDÁRIO PROVÁVEL DA AVALIAÇÃO

- Prova escrita: setembro/2010
- Correção, divulgação de resultados, julgamento de recursos: até final de outubro.
- Prova prática: novembro

# Diretrizes para Elaboração da Prova Escrita

CONTEÚDO / HABILIDADE/ COMPETÊNCIA	NÍVEL DE DESEMPENHO/ APTIDÃO A SER AVALIADA	CENÁRIO	GRAU DE DIFICULDADE
Reação pós-vacinal no lactente	Conhecimento/ Interpretação/ Aconselhamento	Atenção primária Unidade básica de saúde	Baixo
Sangramento vaginal por abortamento em curso, em secundípara, 37 anos)	Diagnóstico/ Tomada de decisão/ Encaminhamento	Pronto-Socorro	Médio
Endocardite infecciosa	Conhecimento/ Diagnóstico Tomada de decisão Tratamento	Hospital terciário	Alto

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- Seleção das tarefas (habilidades) a serem avaliadas - relevantes, representativas das cinco grandes áreas da Medicina;
- Logística de acolhimento e montagem das estações;
- Preparação de pacientes simulados (atores);
- Treinamento de avaliadores;
- Logística de aplicação da prova.

# Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- **CHECK LIST:**

Enumera as ações esperadas a partir das indicações apresentadas na tarefa. Essa lista deve ser revista de modo a assegurar que:

a) os itens ou ações listadas são adequadas ao nível da avaliação pretendida;

b) são baseados na tarefa solicitada;

c) sua execução pode ser observada

❖ Um escore (1 ou 0) pode ser atribuído a cada item; pesos relativos podem ser atribuídos a itens, sendo atribuído peso maior aos itens mais críticos.

# ETAPAS DO PROJETO PILOTO CONCLUÍDAS

VALIDAÇÃO DA MATRIZ  
DE CORRESPONDÊNCIA  
CURRICULAR  
(Abril 2009)



DISPONIBILIZAÇÃO DE  
MATERIAL DE ESTUDO  
(Março 2009)



# Avaliação Inicial da Matriz - MS

*“A Matriz é um novo referencial que permite estabelecer, com mais propriedade e detalhamento, à luz das DCNM, a aptidão para o exercício profissional do médico recém-graduado, atendendo não só aos preceitos de uma formação adequada, como também às necessidades do Sistema de Saúde do Brasil.”*

(FRANCISCO EDUARDO DE CAMPOS,  
Secretário da Gestão do Trabalho  
e Educação na Saúde)

# Avaliação Inicial da Matriz - MEC

*“A Matriz foi composta com o protagonismo de quem detem a competência específica e terá efeitos mais abrangentes do que o primeiro fim a que se destina. A sua concepção, nos marcos da legislação vigente, traz em seu bojo o significado da ação estatal e soma-se ao trabalho da SESU ao pormenorizar as DCNM para tornar mais efetiva a sua aplicação como diretriz de aplicação da lei.*

*A importância de envolver o INEP nessa ação acentua a necessidade de articular o processo avaliativo com referência ao passado e poder preditivo em relação ao futuro, delineando-o de modo a permear todo o processo formativo.”*

(MARIA PAULA DALLARI BUCCI, Secretária da Educação Superior)

# Revalidação (2010): socio-construção interativa, contínua



Maurits Cornelius Escher – *Drawing Hands*

# Oficialização do Projeto Piloto



**PORTARIA INTERMINISTERIAL**

**Nº865, DE 15 DE SETEMBRO DE 2009**

**Diário Oficial da União Nº 177, Seção 1,  
quarta-feira, 16 de setembro de 2009,**

**ANEXO: TERMO DE COOPERAÇÃO INEP-IES**

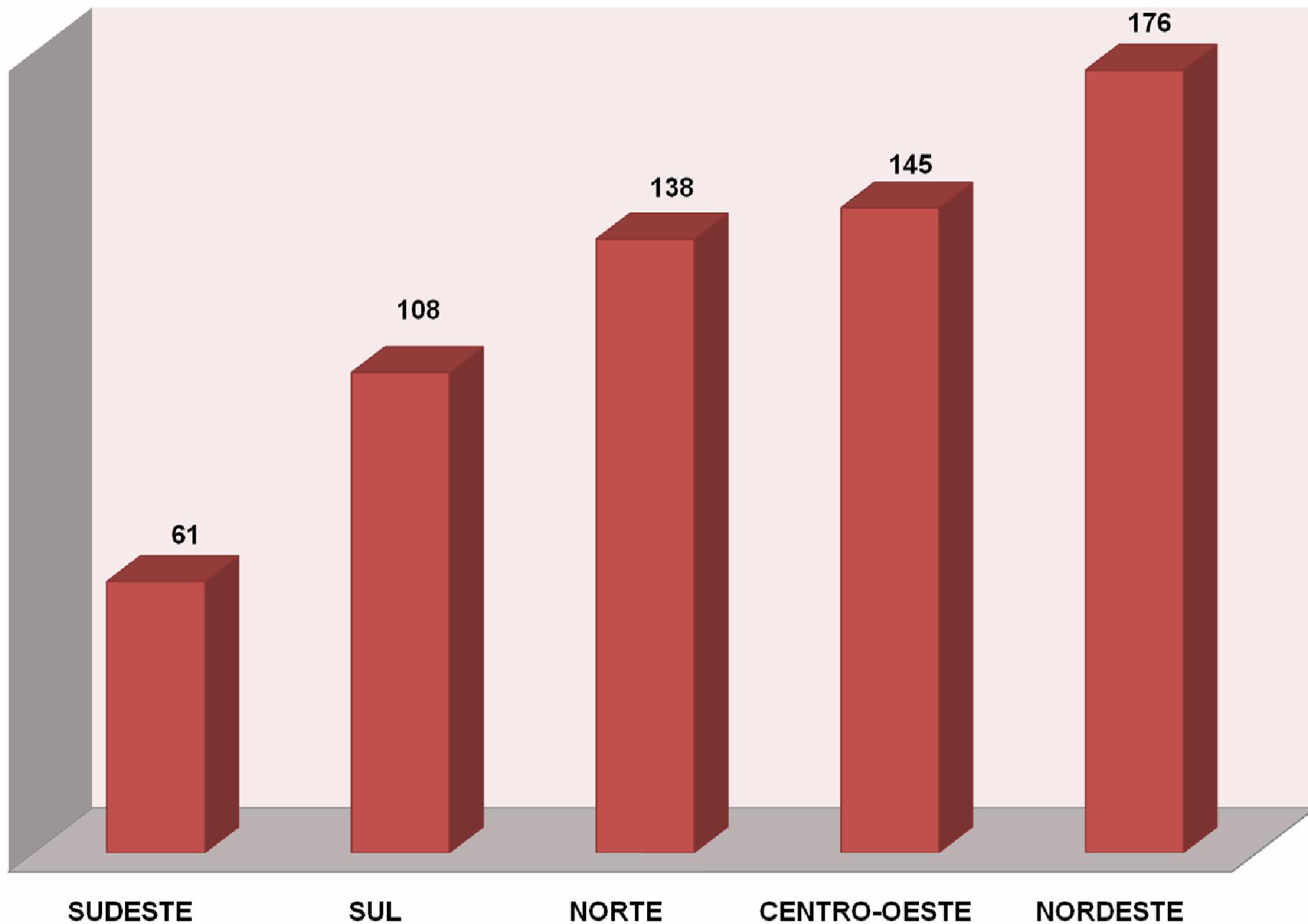
# Inscrição no Projeto Piloto



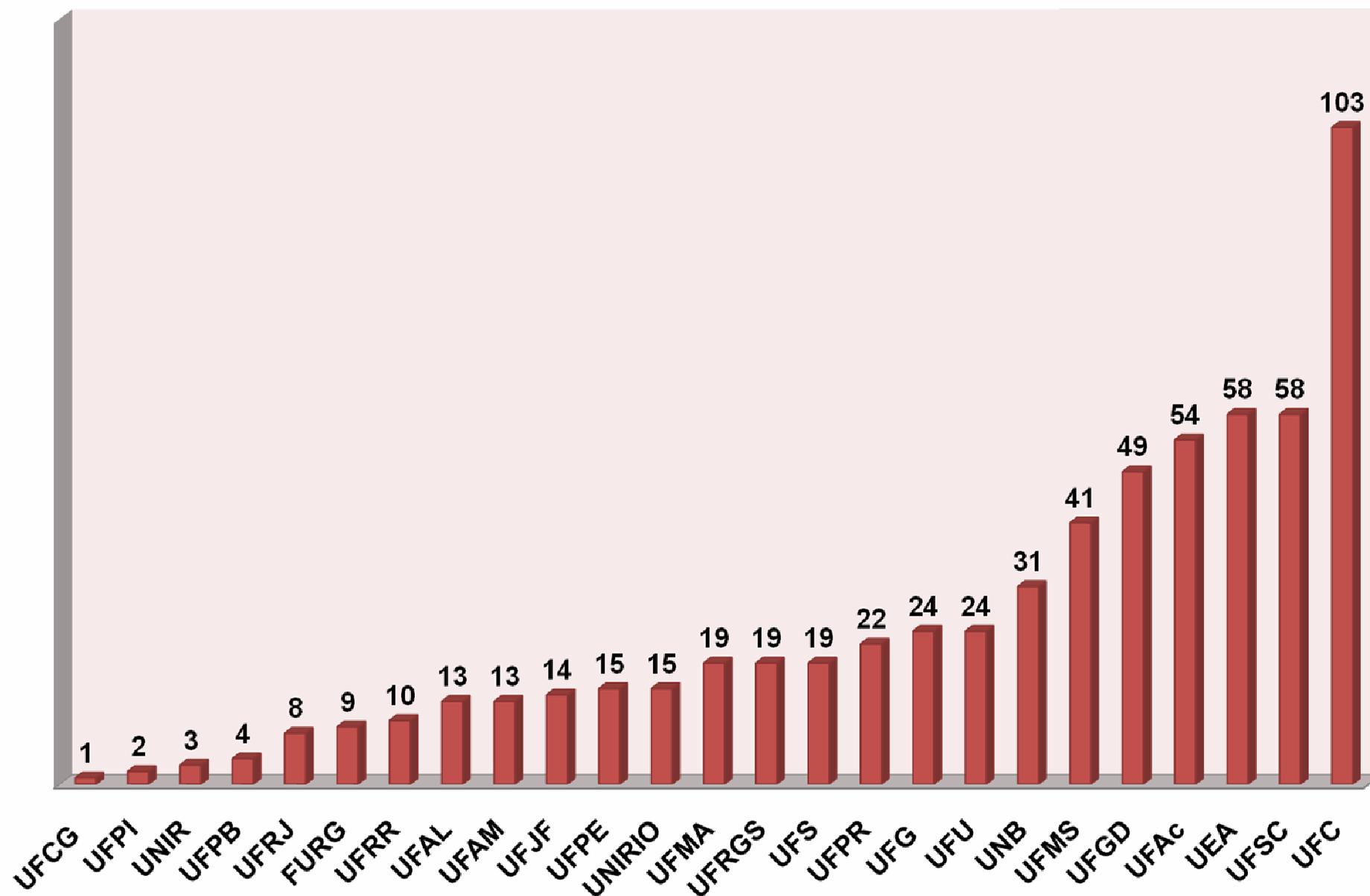
**EDITAL Nº10, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2009**

**Diário Oficial da União Nº 240, Seção 1,  
quarta-feira, 16 de dezembro de 2009,**

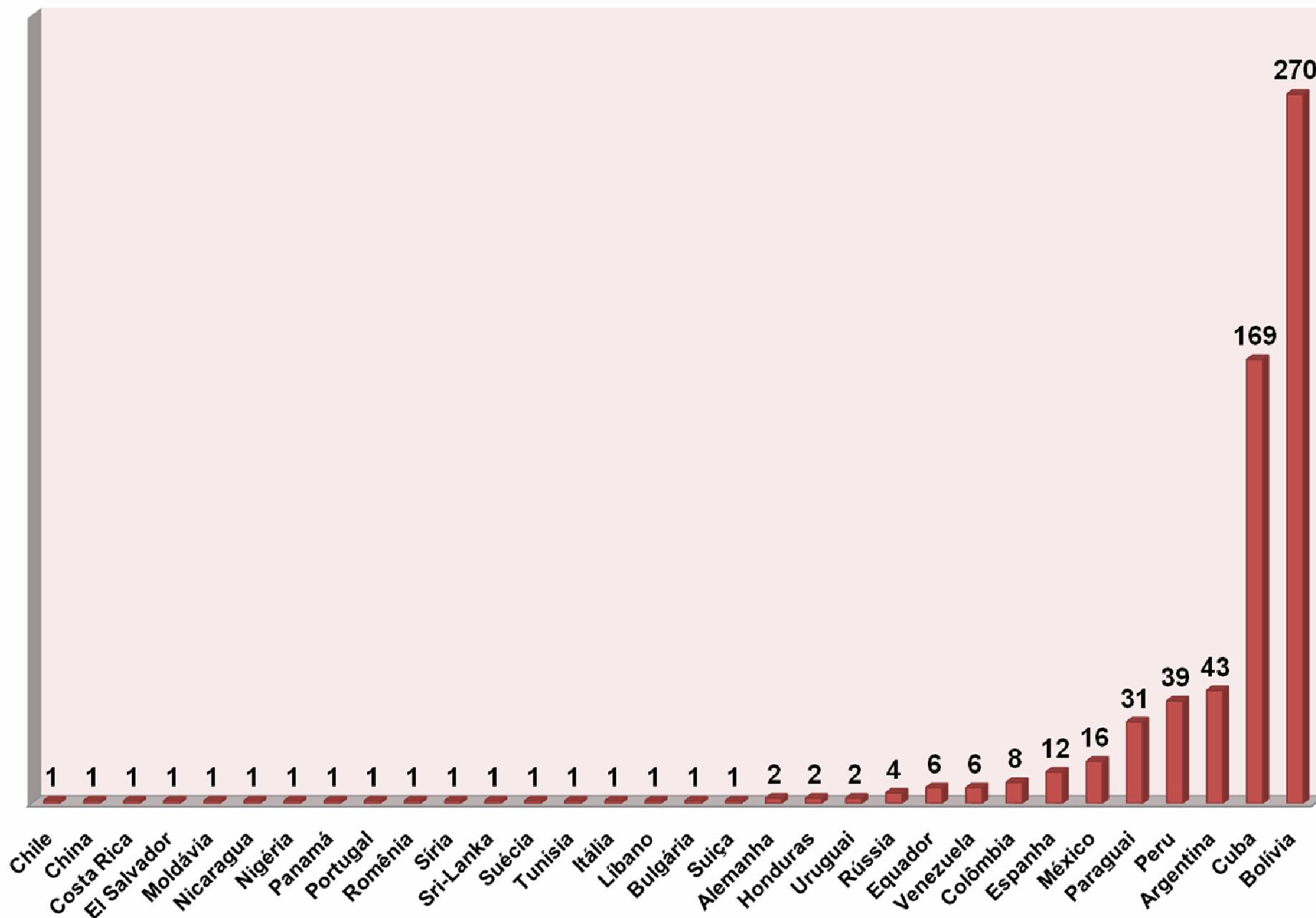
## Nº Total de inscritos: 628 - Região



## Nº Total de inscritos: 628 - IES participantes do Projeto Piloto



## Nº Total de inscritos: 628 - Origem do Diplomas

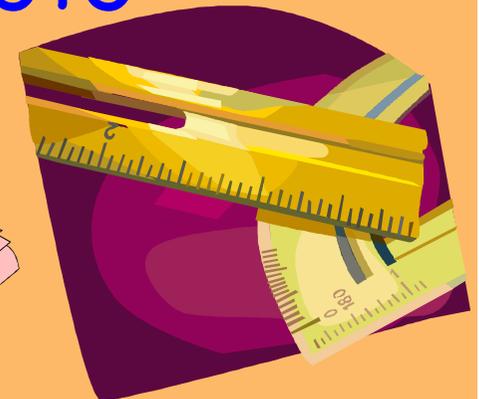
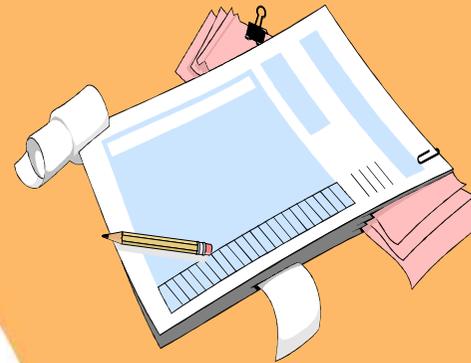


# Um novo paradigma: da prática "cartorial" à psicomетria

## TRADICIONAL



## PROJETO PILOTO



# Novas lentes sobre a revalidação de diplomas





Muito Obrigada!

[diplomasmedicos@saude.gov.br](mailto:diplomasmedicos@saude.gov.br)